



PRO ALTITUDE

SOLUÇÕES PARA TRABALHOS EM ALTURA

7.0 - INTRODUÇÃO A INSPEÇÃO



7.0 - INTRODUÇÃO A INSPEÇÃO

O que é inspeção?

A inspeção é um processo de vistoria de um espaço, equipamento ou prática, garantindo que todos os procedimentos estejam sendo executados de maneira adequada.

Seus objetivos incluem manter o pleno funcionamento do equipamento, aumentar sua vida útil e garantir a segurança dos profissionais envolvidos.

É um conjunto de procedimentos com o objetivo de detectar situações de risco no ambiente de trabalho, permitindo a atuação preventiva na correção dos mesmos.

7.0 - INTRODUÇÃO A INSPEÇÃO

O que é inspeção?

Portanto, detectar esses fatores de risco possibilita que a empresa adote as medidas necessárias para eliminar ou, ao menos, reduzir eventualidades que coloquem em risco a integridade física dos funcionários.

Este tipo de inspeção atende também outra demanda essencial nas empresas: garantir o cumprimento de sua política de segurança de acordo com a legislação trabalhista. Estar “em dia” com esses protocolos evita dores de cabeça no futuro.

Trata-se, portanto, de antecipar situações que podem ocasionar prejuízo aos trabalhadores e a empresa de uma maneira geral. Já diz o ditado popular: “É melhor prevenir do que remediar”!

7.0 - INTRODUÇÃO A INSPEÇÃO

Qual a importância das inspeções de segurança?

A inspeção é um processo **fundamental na antecipação e tratamento de riscos** existentes nos ambientes de trabalhos.

Proteger a integridade física dos trabalhadores, o patrimônio de clientes e de empresas, o meio ambiente e garantir o necessário não para cumprir medidas legais.

Tipos de Inspeções

1. Inspeção de Rotina ou de pré-uso.

São as realizadas com maior frequência, diária preferencialmente. Servem para identificar problemas com os equipamentos, funcionamento inadequado, uso incorreto de [EPIs](#), procedimentos feitos fora do padrão, etc.

Quem realiza?

Pode e deve ser realizada por funcionários ligados à área e os usuários dos equipamentos, funcionário designado pela empresa/procedimento e/ou por membros da CIPA.

Quando?

Sempre antes de opera/utilizar um produto/EPI determinado em procedimento.

Tipos de Inspeções

2. Inspeção Periódica

Realizadas dentro um período determinado para **detectar más condições dos equipamentos**: desgaste, depreciação, etc. O processo de inspeção periódica é, também, **indispensável nos planos de manutenção e normas regulamentadoras**, aplicados em operações industriais para resguardar o desempenho e segurança das máquinas e equipamentos.

Algumas inspeções são determinadas por lei como, por exemplo, as realizadas nos equipamentos considerados perigosos e as que incluem a verificação de itens fundamentais, como extintores, pontos de ancoragem, equipamentos de guindar e etc.

Quem realiza?

Realizada geralmente por profissional legalmente habilitado, designado pela empresa/procedimento.

Quando?

Em períodos determinados pelo manual dos fabricantes e/ou quando especificado em norma vigente.

Tipos de Inspeções

3. Inspeção Eventual

São realizadas a partir de algum evento que surge de forma muito específica, ao contrário das inspeções de rotina. Por isso, não tem data e nem local predeterminados.

4. Inspeção Especial

São inspeções mais técnicas e minuciosas. Servem para detectar riscos em que há necessidade de profissionais especializados e equipamentos específicos.

Quem realiza?

Realizadas geralmente por profissional legalmente habilitado, designado pela empresa/procedimento.

Quando?

Quando em decorrência de evento ou uso extremo ou situação que indique necessidade, em alguns caso mesmo quando um produto está sem uso por um longo período de tempo.

Como fazer uma inspeção de segurança?

A atividade de inspeção é um serviço com outro qualquer e deve ser precedido de planejamento, organização e execução por profissionais capacitados, deve respeitar um cronograma e delegação de funções, já que todos os funcionários podem contribuir para a detecção de situações de risco.

Garantir a metodologia e as tecnologias que podem auxiliar no processo como, por exemplo, os checklists digitais.

No entanto, algumas etapas são fundamentais:

- Identificar situações de risco de acordo com o contexto de cada área da organização;
- Investigar quais práticas e procedimentos permitiram que essas situações ocorressem;
- Listar equipamentos e projeções de danos (depreciação);
- Listar quais acidentes ou doenças podem ser provocados por essas situações de risco;
- Sugerir mudanças e medidas preventivas.

Checklist como ferramenta na inspeção de segurança

Pode-se dizer que o Checklist (ou lista de verificações) é um roteiro contendo os detalhes de todas as etapas de um determinado trabalho a ser realizado.

Os checklists se configuram hoje no mercado como ferramentas primordiais para uma boa condução da inspeção de segurança no trabalho.

Cada etapa é dimensionada de acordo com as ações a serem realizadas. Essas ações são detalhadas e atribuídas a responsáveis que recebem instruções e notificações de prazos ao longo do processo.

Ao fim de cada etapa os responsáveis indicam que a mesma foi finalizada e o sistema aciona as próximas etapas e seus responsáveis.

Dessa forma, todos os envolvidos no processo conseguem visualizar como o projeto está andando, quais são suas atribuições e quais etapas ainda faltam ser cumpridas.

7.0 - INTRODUÇÃO A INSPEÇÃO

Software de gestão e garantia de cumprimento de normas, procedimentos e prazos.

As inspeções são fundamentais para garantir um ambiente de trabalho seguro, confiável e condizente com as normas vigentes.

São muitas as informações e situações que surgem e, para garantir controle e a gestão das informações geradas no desenvolvimento desses processos é essencial o uso da tecnologia para auxiliar o controle, e a administração dos dados gerados.

Softwares para gestão que oferecem checklists digitais, relatórios e possibilidade de criação de planos de ação são essenciais para uma gestão de sucesso.